$\mathbf{R}_{\mathbf{B}}\mathbf{M}_{\mathbf{T}}$ found or type unknown

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Pacto pela Restauração do Pantanal ganha novas adesões em evento no MPMT

Sustentabilidade

Nove novas adesões ao Pacto pela Restauração do Pantanal, entre organizações e pessoas físicas, foram registradas na tarde de quinta-feira (12), após a exibição inédita do documentário "Pantanal", no auditório da Procuradoria-Geral da Justiça (PGJ). O evento, organizado pela 15ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente de Cuiabá, visou promover uma articulação entre defensores do bioma pantaneiro na busca pela preservação e recuperação do território.

Entre as instituições que aderiram ao pacto estão o Núcleo de Estudos Ambientais e em Saúde do Trabalhador - Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o Conselho Regional de Biologia 1º Região e a Associação A Casa do Centro. Também assinaram o documento os promotores de Justiça Ana Luiza Avila Peterlini de Souza e Henrique Schneider Neto. Além disso, a divulgação do pacto despertou o interesse de outras pessoas presentes, que deverão assinar o termo futuramente.

Ao fazer a adesão, a organização assume a missão de conectar e articular instituições públicas e privadas, governos, comunidades locais e tradicionais para integrar esforços e recursos, fortalecendo e estruturando a cadeia de restauração. Assim, ele representa uma cooperação multi-institucional e multissetorial para a restauração do bioma Pantanal, que tem por objetivo identificar desafios e soluções de maneira consensual e participativa; implementar programas que garantam água em quantidade, qualidade e regularidade para as gerações atuais e futuras; e assegurar o funcionamento do ecossistema pantaneiro.

O pacto é uma iniciativa do Instituto Gaia, que já reúne dezenas de instituições parceiras.

Pré-estreia - O documentário "Pantanal", produzido pela Environmental Justice Foundation (EJF), foi exibido pela primeira vez em Mato Grosso durante o evento. Com uma hora de duração, ele mergulha na história do Pantanal – que sustenta comunidades locais, povos indígenas e uma biodiversidade única – e nos desafios impostos pela crise climática, pelas mudanças nas práticas agropecuárias e pela transformação do Cerrado, que têm impactado o ciclo hídrico da região. O filme está sendo exibido em pré-estreias (<u>assista ao trailer aqui</u>).

"Esse documentário me impulsiona a querer fazer mais pelo Pantanal, e acho que essa é a sensação e o sentimento que deve nos mover. Quero agradecer à Luciana e parabenizá-la pela contextualização, vocês foram muito felizes em trazerem exatamente a realidade do Pantanal. A ideia aqui é que nós possamos, além de divulgar esse documentário, estabelecermos um debate e uma integração. Esse evento é muito representativo da realidade que vive o Pantanal hoje, mas principalmente da força que nós temos de trabalharmos de forma integrada para que possamos fazer muito mais pelo Pantanal", destacou a promotora de Justiça Ana Luiza Avila Peterlini de Souza.

Luciana Leite, representante da EJF no Brasil e uma das ambientalistas que participam do documentário, agradeceu a presença dos espectadores que encheram o auditório da PGJ. "Assim como o documentário mostra, o Pantanal espera um pouco de sacrifício de cada um de nós, porque de fato a realidade que hoje a gente vivencia no bioma não é fácil e o filme mostra bem isso. Mas o filme também termina com essa mensagem de esperança e esse convite de que ainda dá tempo, pois ainda temos um lugar que é precioso e único no planeta, a joia da coroa da biodiversidade", defendeu.

Atuação - Os promotores de Justiça Ana Luiza Avila Peterlini de Souza e Henrique Schneider Neto ainda apresentaram como o MPMT tem atuado em defesa do Pantanal e os desafios enfrentados. O coronel BM Flávio Gledson Vieira Bezerra relatou o trabalho realizado pelo Corpo de Bombeiros de Mato Grosso no combate aos incêndios no Pantanal e o deputado estadual Lúdio Cabral falou sobre a atuação do poder legislativo. O procurador de Justiça Paulo Roberto Jorge do Prado, titular da Procuradoria Especializada na Defesa da Criança e do Adolescente, e a professora doutora do Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) Cátia Nunes da Cunha também participaram dos debates.

fonte MPMT

por ANA LUÍZA ANACHE